



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Interações Humanas no Trabalho Docente: Narrativas de Professores de Educação Física na Escola
Autor	ELOMAR AUGUSTO MARQUES DA COSTA
Orientador	ELISANDRO SCHULTZ WITTIZORECKI

O estudo em desenvolvimento constitui-se parte de um projeto, intitulado “Lugares e Sentidos do Trabalho nas Histórias de Vida de Professores de Educação Física”, que tem por objetivo compreender que situações das histórias de vida de professores de Educação Física são decisivas e fundamentais para o investimento pedagógico em seu trabalho docente na escola e como tais situações os mobilizam a seguirem comprometidos com esse seu trabalho. Partimos do entendimento de que a escola é uma organização complexa que tem como base as interações humanas. Neste sentido, o trabalho docente é dependente de circunstâncias e fatores diversos, muitos deles, imponderáveis e incontroláveis. Diversas interações humanas repercutem no trabalho docente: forças (in)visíveis, estranhamentos culturais, posições políticas e ideológicas. Na Educação Física escolar, as aprendizagens de quem ensina/aprende são fundamentalmente permeadas pelas experiências vividas pelos sujeitos e os significados a elas atribuídos. Nesta perspectiva, este estudo objetiva compreender, através de procedimentos metodológicos biográfico-narrativos, como as interações humanas nas histórias de vida de professores de Educação Física se relacionam ao trabalho docente na escola. Especificamente temos como objetivos: a) identificar quais as interações humanas foram significativas para o investimento pedagógico em seu trabalho docente; b) compreender como essas interações repercutem na prática pedagógica destes professores; c) compreender, na perspectiva dos professores, o sentido que atribuem às interações humanas ao seu trabalho realizado na escola e; d) compreender como essas interações mobilizam os professores de Educação Física a seguirem comprometidos com seu trabalho na escola. A pesquisa está metodologicamente orientada por uma matriz biográfico-narrativa, sustentada nas contribuições de autores como GOODSON (2004) e CLANDININ E CONNELLY (2011). Como instrumentos de obtenção de informações, temos utilizado o diário de campo, as observações e a entrevista semiestruturada. Neste momento, estamos desenvolvendo o trabalho de campo - iniciado em setembro de 2013 - com quatro docentes de Educação Física da rede Municipal de Ensino de Porto Alegre/RS. A coleta das informações e análises ainda estão em andamento e como resultado parcial temos aprendido até o presente momento, que as interações humanas mais relevantes para o investimento no trabalho docente são apresentadas em duas esferas principais: a familiar e do mundo do trabalho. A primeira refere-se às experiências de aprendizagens na área da Educação Física durante a infância e a juventude; a segunda remete às trocas de saberes com os estudantes e colegas da escola, além das escolhas e militâncias políticas realizadas ao longo da vida. Compreendemos também que as interações humanas parecem exercer influências sobre as práticas pedagógicas dos docentes, de modo a possibilitar para si e para os sujeitos a sua volta um momento de refletir sobre as experiências vividas. Dessa forma, os professores de Educação Física entendem que as interações humanas mais sólidas contribuem para o trabalho realizado na escola. Por ora, concluímos que a investigação narrativa proporciona mais que o diálogo entre investigadores e colaboradores, mas uma reconstrução da experiência vivida que se relaciona ao contexto social e pessoal que vivemos, nos permitindo reorganizar narrativamente nosso percurso e reconstruir nossas identidades docentes. Através da reflexão sobre nossas histórias, buscamos qualificar a prática de todos os sujeitos envolvidos na pesquisa.